

Ata da 3ª Reunião Ordinária

Ao vigésimo dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a **3ª Reunião Ordinária da Subcomissão Temporária TICP**. **01)** A Coordenadora dos trabalhos da Subcomissão, Sra. **Thaline Nunes Rocha**, declarou aberta a sessão às 17h16 na presença da Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca e dos representantes da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana - CPPU e Convidados Externos, que compuseram o plenário, a saber, Sra. Thaline Nunes Rocha (Coordenadora), Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca (Secretária Executiva), Sra. Claudia Andreoli Muniz (IABSP), Sr. Euler Sandeville Jr. (TICP-JPA/FAUUSP), Sra. Gisele Brito (TICP-Bixiga), Sr. Mario S. Bortoto (TICP-JPA), Sra. Danielle Dias de Santana (IABSP), Sr. Guilherme França Anastacio (TICP-JPA), Sra. Sonia Regina Chiaradia (SMUL/CPPU - acompanhando a equipe técnica), Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa (IABSP-Suplente). **2)** A reunião iniciou-se com alguns informes. A Sra. Talita Cavallari informou que ainda não havia retorno da equipe do Geosampa sobre o upload dos shapes vetoriais dos perímetros dos TICPs. Ao final da reunião, ela informou que a equipe do Geosampa deu uma previsão de que a camada será publicada até 30 de setembro. A Sra. Claudia Muniz informou que a apresentação sobre a experiência do TICP Bixiga, prevista para a presente reunião, seria adiada para o próximo encontro, devido à indisponibilidade da Sra. Gisele Brito para apresentar. A Sra. Danielle Dias de Santana (IABSP) informou sobre a organização do concurso para o Parque do Rio Bixiga. Destacou que o processo será diferenciado, com etapas de oficinas participativas no território antes do lançamento do edital, para auxiliar na construção das diretrizes do projeto e do edital. Também mencionou a participação de um representante do Conselho Gestor no processo de julgamento. **3)** O debate foi iniciado com a leitura do Artigo 316, que elenca as Ações Prioritárias para os TICPs, com o objetivo de discutir o seu sentido prático, a operacionalização e a relação com as realidades dos territórios. O Sr. Mário Bortoto afirmou que os 8 itens do artigo contemplam as necessidades e debates realizados no território de Perus/Jaraguá/Anhanguera, que busca desenvolvimento sustentável e geração de emprego e renda por meio da cultura, educação e meio ambiente. Ele também mencionou a prática de rotas/trilhas culturais e ecológicas e o inventário participativo em curso, que se relacionam diretamente com os itens 1, 2, 4 e 5. **4)** A Sra. Gisele manifestou grande preocupação de que o incentivo a negócios de cultura e economia criativa, tal como descrito no artigo, possa atuar como vetor de gentrificação e

COMISSÃO DA PROTEÇÃO À PAISAGEM URBANA - CPPU

Subcomissão Temporária TICP

Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

embranquecimento no Bixiga, um território em disputa com patrimônio tombado, que hoje serve como moradia (cortiços) para a população negra de baixa renda. Ela ressaltou que o incentivo, sem salvaguardas que garantam a permanência da população residente (principalmente em imóveis tombados), representa uma ameaça direta, transformando moradias em espaços culturais ou comerciais. A Sra. Gisele Brito defendeu que é necessário prever marcadores de salvaguarda e políticas públicas de produção de habitação no TICP para garantir a permanência. **5)** O Sr. Euler Sandeville Jr. concordou que as preocupações de salvaguarda são legítimas e que o instrumento, embora não seja o PIU (que revoga a regulamentação do PDE), pode ser usado por dinâmicas de investimento que geram gentrificação. Ele dividiu o Artigo 316 em três grupos: 1) Incentivos pontuais/privados (economia criativa, turismo); 2) Aspectos de formação e conhecimento do território; e 3) Intervenção física (patrimônio). Ele também ressaltou que a discussão conceitual é necessária para ancorar a regulamentação nas finalidades do TICP (que incluem educação, cultura e ambiente/paisagem) e para evitar que o instrumento perca o foco e se torne um "balcão" de interesses. Enfatizou-se que a paisagem é a alma do instrumento e deve ser recuperada no entendimento das ações, pois é fundamentalmente coletiva e engloba a habitação. **6)** A Coordenadora Thaline Rocha argumentou que, para além do debate conceitual e das iniciativas locais, é crucial focar no "como" operacionalizar as ações. Ela também questionou a estrutura de governança, fonte de recursos, coordenação intersecretarial e o uso/remodelagem de programas públicos existentes para dar viabilidade institucional, financeira e sustentabilidade ao TICP. A Sra. Teresa Emídio reforçou que o TICP é uma política pública, mas o PDE apenas estabelece as diretrizes. É necessário partir de uma discussão conceitual, entender o cenário (start da arte) e usar o que já existe no município (citou a estrutura dos Planos Verdes de SVMA como base metodológica). O Sr. Guilherme Anastacio concordou, trazendo a discussão para o âmbito da gestão da cidade, onde o TICP deveria criar mecanismos efetivos para uma gestão compartilhada, horizontal e solidária, em contraponto aos discursos que visam à privatização ou gentrificação. **7)** Houve um debate sobre a necessidade de seguir a pauta na sequência do Plano Diretor Estratégico (PDE), conforme sugerido pelo Sr. Euler e Sr. Mário, para focar nas questões de incentivos e gestão do Artigo 317, onde se concentram muitas das preocupações práticas. **8)** Ficou pactuado que a próxima reunião terá a seguinte pauta: Apresentação da experiência do TICP Bixiga e Início da discussão sobre o Artigo 317, que trata dos incentivos fiscais e urbanísticos, gestão

COMISSÃO DA PROTEÇÃO À PAISAGEM URBANA - CPPU

Subcomissão Temporária TICP

Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

democrática, e o Conselho Gestor, reconhecidos como os temas mais "candentes" e que exigem maior tempo de debate. A Coordenadora e a Secretária Executiva confirmaram que, devido a conflitos de agenda, a reunião prevista para 24 de setembro não será possível. Ficou acordado que na próxima reunião (dia 10 de setembro), a Sra. Talita Cavallari trará as datas disponíveis para as reuniões seguintes (possivelmente 17 de setembro e adiante). **9)** A Sra. Thaline Nunes Rocha agradeceu a presença e a rica discussão. A reunião foi encerrada às 19h19min.